



Health  
Residencies  
Journal (HRJ).  
2026;7(33):43-48

Artigos de  
Temas Livres

DOI:  
[https://doi.org/10.51723/  
hrj.v7i33.1133](https://doi.org/10.51723/hrj.v7i33.1133)

ISSN: 2675-2913

Qualis: B2

Recebido: 04/01/2024

Aceito: 20/01/2026

## A importância da inserção de uma Residência em Odontopediatria no sistema de saúde pública

### *The importance of including a residency in Pediatric Dentistry in the public health system*

Erika do Socorro Ramos Costa<sup>1</sup> , Isabel Resende de Andrade Dantas<sup>1</sup> ,  
Danielle Mendonça Sousa Ferreira<sup>1</sup> , Roberta Gonçalves Gomes Marques<sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Correspondência:** roberta@escs.edu.br

---

## RESUMO

**Objetivos:** contextualizar a importância de uma Residência em Odontopediatria. **Metodologia:** estudo de natureza exploratória que envolveu o levantamento da literatura e da legislação pertinente, assim como observação das condições físicas e de disponibilidade de recursos humanos com formação técnica, em um hospital materno-infantil público. **Resultados:** a proposta de implementação da Residência em Odontopediatria num hospital materno-infantil público está fundamentada na legislação, na qualidade dos profissionais implicados no programa e na infraestrutura preparada para acolher os residentes. **Conclusão:** o estudo aponta para que a implantação de um serviço de Residência em Odontopediatria num sistema de saúde público será enriquecedor no âmbito da educação e da assistência à saúde, o que possibilita a formação de dentistas capacitados, aptos a desenvolver suas atividades no contexto ambulatorial e hospitalar.

**Palavras-chave:** Internato e residência; Odontopediatria; Saúde da criança.

## ABSTRACT

**Objectives:** to contextualize the importance of a residency in Pediatric Dentistry. **Methodology:** a narrative review of the literature and relevant legislation will be carried out, as well as an observation of the physical conditions and availability of human resources with technical training in a public maternal and child hospital. **Results:** the proposal to implement a Residency in Pediatric Dentistry in a public maternal and child hospital is based on the legislation, the quality of the professionals involved in the program and the infrastructure prepared to welcome the residents. **Conclusion:** the study points to the need to implement a residency in pediatric dentistry in a public health system, which will be enriching in terms of education and health care, enabling the training of qualified professionals who are able to carry out their activities in outpatient and inpatient settings.

**Keywords:** Residency; Pediatric dentistry; Child health.

---

## INTRODUÇÃO

A Odontologia, no âmbito hospitalar, tem crescido e mostrado sua importância para a saúde integral dos pacientes, entretanto, encontra-se mais ênfase nos relatos da abordagem sistêmica de adultos e idosos nos cursos de pós-graduação oferecidos para os profissionais da Odontologia. Comparativamente, uma fase muito importante do desenvolvimento humano, a infância, tem sido preterida nesse contexto, uma vez que, em se tratando de cursos de residências em Odontopediatria no Brasil, esses são ofertados apenas no estado do Paraná.

Em relação às crianças sistemicamente comprometidas, a importância da formação de dentistas capacitados para assistir essa população é uma necessidade primordial em ações de promoção e prevenção, possibilitando a manutenção da saúde bucal da criança durante a internação e contribuindo para o bem-estar geral<sup>1</sup>.

Após ampla busca por cursos de pós-graduação, observou-se que há no Brasil poucas experiências na Residência em Odontopediatria, todas ligadas às faculdades públicas, como a da Universidade Estadual de Maringá e a da Universidade Estadual de Londrina, ambas no Paraná, e esse tipo de pós-graduação, para a referida especialidade, não existe no distrito do referido estudo. Por isso, o interesse da implantação de uma residência de referência no atendimento materno-infantil, para a formação de cirurgiões-dentistas capacitados em desenvolver pesquisas e atividades especializadas, nas diversas fases de desenvolvimento, desde o bebê até a pré-adolescência, em ambiente hospitalar.

Após visitas e consultas à direção, documentos e profissionais de saúde que exercem suas funções no hospital público referenciado neste estudo, observou-se que a assistência à saúde da criança, como é encontrada nessa Unidade de Saúde, é um campo rico e vasto para o desenvolvimento do conhecimento de uma Odontopediatria Hospitalar de excelência. Hoje, os cirurgiões-dentistas, lotados neste hospital, desenvolvem suas atividades no ambulatório, nas enfermarias, nas Unidades de Terapia Intensiva (pediátrica, materna e neonatal) e no centro cirúrgico, uma assistência diferenciada e especializada no âmbito da Odontologia Pediátrica.

Além das equipes médica e de enfermagem que compõem o corpo clínico, há ainda psicólogos, nutri-

cionistas, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e assistentes sociais, que oferecem um amplo escopo de tratamentos e terapias direcionadas para a infância. Além disso, é um hospital-escola que já conta com a estrutura acadêmica necessária para o desenvolvimento e a construção do conhecimento técnico e científico.

A implantação de uma Residência em Odontopediatria seria necessária e enriquecedora, pois o hospital em questão constitui um cenário perfeito para o desenvolvimento de atividades de ensino, devido à experiência especializada dos profissionais cirurgiões-dentistas, ao corpo clínico multiprofissional, à estrutura física e, por fim, à possibilidade da formação de profissionais qualificados para um mercado de trabalho em expansão e carente de pessoas competentes na teoria e na prática.

Ainda, trata-se de um hospital com vasta experiência em residências médicas e multiprofissionais, sendo oferecidos cursos de pós-graduação nessa modalidade para médicos e não médicos. Podem-se citar diversas áreas, a saber: Genética Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Oftalmologia, Pediatria, Cirurgia Pediátrica, Reprodução Assistida, Alergia e Imunologia Pediátrica, Endoscopia Ginecológica, Infectologia Pediátrica, Medicina Fetal, Medicina Intensiva Pediátrica e Neonatologia; além de uniprofissional em enfermagem, em centro cirúrgico; multiprofissional em saúde da criança, em enfermagem, em obstetrícia, não havendo a participação da Odontologia como disciplina curricular em nenhuma delas. Há, sim, atuação como apoio profissional, ao atender pedidos de parecer e resolver as condições de saúde bucal da maior parte dos pacientes das especialidades citadas.

Portanto, o objetivo deste estudo é contextualizar a necessidade da implantação de uma Residência em Odontopediatria no âmbito do hospital público materno-infantil, levantar a literatura e a legislação pertinente e as experiências já relatadas na literatura em diversas especialidades da Odontologia.

## METODOLOGIA

O percurso metodológico do estudo se deu por meio de um estudo de natureza exploratória que, de acordo com Minayo<sup>2</sup> (2005) tem como objetivo fornecer a compreensão de um fenômeno ou problema específico. Pesquisou-se ainda a literatura e a legisla-

ção relacionada às residências médicas, odontológicas e ao ensino em serviço.

A pesquisa bibliográfica foi realizada no PubMed, no Semantic Scholar, na legislação vigente e nos canais oficiais do Governo Federal. Ademais, a observação da estrutura física e de disponibilidade de recursos humanos com formação técnica que, por ser um hospital-escola, propicia fornecer os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino em serviço aqui propostas. Por fim, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, com foco social, com o objetivo de contextualizar a necessidade de um produto para a sociedade, tanto na área da saúde, quanto na educação com ênfase no serviço público.

## RESULTADOS

A Odontopediatria vai além do tratamento de lesões de cárie. Ela assume a responsabilidade pelo cuidado integral de crianças e adolescentes, abrangendo a saúde bucal, que pode interferir em suas comorbidades e em doenças sistêmicas que têm sua manifestação na cavidade oral, e considera as questões emocionais e familiares que surgem durante as consultas.

Segundo a Resolução 163 do Conselho Federal de Odontologia (CFO) de 09 de novembro de 2015<sup>3</sup>, “a Odontologia Hospitalar é a área da Odontologia que atua em pacientes que necessitem de atendimento em ambiente hospitalar, internados ou não, ou em assistência domiciliar. Tem como objetivos: promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças orofaciais, de manifestações bucais de doenças sistêmicas ou de consequências de seus respectivos tratamentos”.

O cuidado da criança hospitalizada apresenta suas particularidades, pois se encontra debilitada e mais vulnerável às doenças bucais, tem mais acesso a dieta cariogênica, a medicamentos açucarados e com edulcorantes que são ministrados em horários de risco, além da higiene, que normalmente não ocorre de forma correta e orientada<sup>4</sup>. Ximenes<sup>5</sup> (2008) reforça a mesma idéia e preocupações com dieta, medicação e higiene oral deficitária, assim reforça a necessidade de haver um cirurgião-dentista na equipe integrada dos hospitais infantis, para que o paciente, durante a hospitalização, trate de sua doença, não adquira outras condições de morbidade e não descompense as que eventualmente já possua.

A carteira de serviços do hospital deste estudo inclui diversas especialidades, a saber: Alergia e Imunologia; Cardiologia; Cirurgia Pediátrica; Clínica Médica; Coloproctologia; Dermatologia; Endocrinologia e Metabologia; Ginecologia e Obstetrícia; Mastologia; Medicina Intensiva Pediátrica; Neonatologia; Neurologia Pediátrica; Oftalmologia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Psiquiatria; Urologia; Odontologia; Psicologia e Nutrição.

Sendo assim, a Residência em Odontopediatria, além da vivência nas áreas do Centro de Especialidades Odontológicas, contará também com a colaboração de várias especialidades médicas e pediátricas para a sua formação, já que, além de hospital-escola, é um hospital de referência em pediatria. Os residentes estarão incluídos em experiências únicas, que serão agregadas na sua formação pessoal e profissional.

## DISCUSSÕES

As Diretrizes Curriculares Nacionais<sup>6</sup> (2021) da Odontologia delineiam a formação do bacharel, e define, entre seus princípios, fundamentos e finalidades, a atuação do profissional no âmbito do Sistema Único de Saúde, a atenção integral à saúde, a regionalização, a hierarquização da referência e da contrarreferência, e o trabalho em equipe interprofissional. E a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde<sup>7</sup> (2004) contribui para a organização, a articulação e a integração entre o ensino e o serviço.

Nos caminhos a serem trilhados na busca da formação profissional do cirurgião-dentista nos dias de hoje há uma grande valorização e estímulo para o desenvolvimento do profissional em serviço. Não obstante, a lei nº 11.129/2005<sup>8</sup> vem para instituir a residência em área profissional de saúde, voltada para a educação em serviço, onde está incluída a Odontologia. O objetivo da legislação citada é inserir no mercado de trabalho e qualificar jovens, principalmente nas áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde. Ainda, estabelece a dedicação exclusiva do discente e a supervisão do docente, em ambiente assistencial.

Portarias Interministeriais, dos Ministérios da Educação e da Saúde, foram editadas, discorrendo sobre os programas de residências multiprofissionais, onde são definidas comissões, carga horária, parcerias entre gestores e equipes de trabalho, o que representa diretrizes essenciais para garantir a qualidade da

formação dos residentes e promover a integração com o SUS, podendo ser citadas as de nº 45/2007<sup>9</sup>, nº 506/2008<sup>10</sup> e nº 1.077/2009<sup>11</sup>.

É importante, também, conhecer as diretrizes da residência multiprofissional em saúde, que apresentam orientações com o objetivo de formar integralmente os profissionais submetidos a esse modelo de pós-graduação. A saber, interdisciplinaridade, atenção integral à saúde, desenvolvimento de competências, ética e responsabilidade profissional, formação teórica e prática, cuidado centrado no paciente, bem como avaliação e monitoramento<sup>12</sup>.

A Residência é uma pós-graduação que tem seu fundamento na formação em serviço, e deve unir teoria à prática, considerando o cuidado integral dos pacientes de maneira humanizada e alinhada com o Sistema Único de Saúde. Diversas metodologias de avaliação podem ser empregadas no intuito de monitorar o desenvolvimento dos residentes e a participação em cenários de atendimento a pacientes com condições sistemicamente complexas, além da colaboração junto a especialidades médicas e não médicas, e reforçam o trabalho em equipe. O emprego da aprendizagem baseada em problemas e o desenvolvimento de competências por meio da aprendizagem ativa são pontos valorosos a serem observados<sup>13,14</sup>.

Nos estudos de Hui et al.<sup>15</sup> (2021) verificam-se aspectos importantes para o bom desenvolvimento de um programa de Odontopediatria, sendo eles: a qualificação do corpo docente, a infraestrutura e os conhecimentos especializados da prática baseada em evidências. Farinha et al.<sup>16</sup> (2023) apresenta percepções quanto às exigências para o desenvolvimento de um bom curso, sob o ponto de vista dos docentes. Destaca a necessidade de adaptar cenários de ensino para o acesso à prática colaborativa entre as diferentes áreas da saúde. Mostra que a identificação dos desafios e a implementação de estratégias podem contribuir para a formação em saúde na perspectiva interprofissional e na integração ensino-serviço-comunidade.

Portanto, o hospital estudado é um local propício para a capacitação de cirurgiões-dentistas na especialidade de Odontopediatria para o atendimento infantil em ambiente hospitalar, tendo em vista a ausência dessa formação no Distrito Federal. Além da equipe técnica de cirurgiões-dentistas pós-graduados do Centro de Especialidades Odontológicas, há um corpo docente com *expertise* em Odontopediatria Hospitalar,

uma equipe multidisciplinar ímpar e a estrutura física de um hospital-escola pronta para o desempenho clínico dos residentes.

A residência promove a colaboração entre os profissionais, o cuidado humanizado e a atenção integral, apoiando o desenvolvimento de um perfil profissional crítico e reflexivo, aumentando as competências dos profissionais de Odontologia para a prática da saúde pública<sup>17</sup>.

As atitudes interprofissionais, o trabalho em equipe na assistência à saúde e os cuidados centrados no doente também fazem parte dos requisitos para uma boa formação. Para isso, estratégias educativas que promovam a colaboração interdisciplinar e os cuidados aos doentes desafiam os modelos tradicionais de educação em saúde para melhorar os resultados para os pacientes<sup>18</sup>.

Alencar<sup>19</sup> (2020) em seu texto, trata da integração de tecnologias digitais em atividades de educação, e relata as vantagens da aprendizagem remota e da produção colaborativa de conhecimentos. Já Pereira et al.<sup>20</sup> (2021) se debruçam sobre a teoria de Ausubel que estuda o desenvolvimento cognitivo centrado no aluno, e explora o impacto das metodologias ativas em contextos formais de educação para a saúde, a troca de experiências entre educadores e aprendizagem por meio de mapas conceituais.

Todo esse contexto teórico da legislação e de estudos prévios, possibilita vislumbrar um modelo de currículo que tenha como pilares essenciais o jovem aprendiz e o profissional de saúde experiente, unindo-se a isso as oportunidades de aprendizagem que um hospital materno-infantil público de referência pode oferecer.

## CONCLUSÕES

A Residência em Saúde desempenha um papel crucial na formação de profissionais capacitados e humanizados. A integração de conhecimentos e práticas, alinhada às diretrizes do SUS, é fundamental para atender às necessidades locais e promover um cuidado integral.

A colaboração interprofissional e a atenção integral são pilares importantes, no que se destaca a importância do trabalho em equipe e da reflexão contínua. A formação baseada em problemas e práticas reflexivas é vital para o desenvolvimento de competências na Odontologia e nas áreas da saúde.

A infraestrutura de investigação e as qualificações do corpo docente também são fatores determinantes para o sucesso dos programas de residência. Todos esses fatores são encontrados nos profissionais e no ambiente desse hospital.

Portanto, a proposta de implantação da Residência em Odontopediatria está bem fundamentada na sua importância e na legislação, na qualidade dos profissionais implicados no programa, na infraestrutura preparada para acolher os residentes e na preocupa-

ção em oferecer um atendimento integral à criança e ao adolescente hospitalizados.

Entretanto, esse é um estudo de caráter descritivo e propositivo que realizou estudos de viabilidade e levantou a literatura e a legislação, mas, tem como limitação o caráter propositivo, uma vez que, a implementação de uma Residência em Odontopediatria dependerá de apoio da direção do hospital e das devidas autorizações da COREMU e do Ministério da Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Alencar EM, Soares KS, Ribeiro EOA, Prestes GBR, Correia KC, Salino AV. O impacto do acompanhamento odontológico ao paciente infantil hospitalizado. *Ciências da saúde e suas descobertas científicas*. 2023 Abril; 99-109. DOI: <https://doi.org/10.56238/ciesaudesv1-009>  
Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/1172>
2. Minayo MCS. Revisão por meio de relato narrativo: uma opção metodológica. *Cad Saúde Pública*. 2005;21(6):1769-76.
3. Resolução CFO-163, de 09 de novembro de 2015. Conceitua a Odontologia Hospitalar e define a atuação do cirurgião-dentista habilitado a exercê-la. Disponível em: <https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2015/163>
4. Souza Junior AM, Silva RF, Costa JN et al. Cuidados odontológicos às crianças hospitalizadas. *Rev Pró-UniverSUS*. 2018 Jan/Jun;9(1):55-60.
5. Ximenes RCC, Aragão DSF, Colares V. *Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre*. 2008;49(1):21-25.
6. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Resolução nº 3, 21 jun. 2021. [Acesso em 20/08/2024]. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resolucao-cne-ces-003-2021-06-21.pdf>
7. Ministério da Saúde. Portaria nº 198-GM, 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, 2004.
8. Lei Nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, 2005.
9. Portaria Interministerial nº 45, de 12 de janeiro de 2007. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde e institui a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Brasília, DF. Diário Oficial da União, 2007.
10. Portaria Interministerial nº 506, de 24 de abril de 2008. Altera o art. 1º da Portaria Interministerial nº 45/ME/MS, de 12 de janeiro de 2007, que dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde. Brasília, DF. Diário Oficial da União, 2008.

11. Portaria Interministerial nº 1077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Brasília, DF. Diário Oficial da União, 2009.
12. Ministério da Saúde. Portaria nº 1996-GM, 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implantação da política nacional de educação permanente em saúde e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, 2007.
13. Brasil. Portaria nº 1.645, de 3 de julho de 2015. Aprova as Diretrizes Gerais para a Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial da União; 2015 jul 7.
14. Mestriner SF, Mestriner WJ, Macedo LD, Lago LPM. A odontologia na Residência Multiprofissional em Saúde: experiência da formação na rede de atenção à saúde bucal. Rev ABENO. 2022;22(2):1674. doi:10.30979/revabeno.v22i2.1674.
15. Hui N, Arevalo O, Gupta A, Saman DM, Wilson S. Assessing the Current Research Infrastructure of Pediatric Dentistry Residency Programs: An Update for 2020. Pediatric Dentistry. 2021;43(5), sep/oct.
16. Farinha AM, Jaeger FP, Marchiori MRCT, Budel LJ, Colomé JS. Educação interprofissional nas práticas de integração ensino-serviço-comunidade: perspectivas de docentes da área de saúde; Esc Anna Nery 2023. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0212pt>
17. Carneiro JBD, Oliveira AMG, Zanin L, Flório FM, Frazão P. Residência Multiprofissional em Saúde da Família: Percepções e Sentidos para Residentes Graduados em Odontologia. Rev. Baiana de Saúde Pública. 2018; 42(2), abr/jun, p. 280-294. Disponível em:  
<https://doi.org/10.22278/2318-2660.2018.v42.n2.a2780>
18. Viana SBP, Hostins RCL. Educação Profissional e Integralidade do Cuidado: Uma Leitura Filosófica Contemporânea dos Conceitos; Educ em Rev. Belo Horizonte. 2022;8,e26460. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.1590/0102-469826460>
19. Alencar TOS, Oliveira SS, Coelho MMP, Souza CS, Freitas JO, Santos MS, Souza MQB, Silva SS, Miranda TA. Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experiência do PET-Saúde Interprofissionalidade. REVISA. 2020; 9(Esp.1): 603-9 p. Disponível em:  
<https://doi.org/10.36239/revisa.v9.nesp1.p603a609>
20. Pereira JC, Monte LRS, Souto CC, Matos AH, Renovato RD, Sales CM, Teixeira LS. Metodologias Ativas e Aprendizagem Significativa: Processo Educativo no Ensino em Saúde. Ensino, Educação e Ciências Humanas. 2021; 22(1), 11-19 p. Disponível em:  
<https://doi.org/10.17921/2447-8733.2021v22n1p11-19>

